

PLANO DE TRABALHO – EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2025/SMPS/CMDCA		
1. DADOS DA ATIVIDADE		
Nome da Atividade: “Entre Laços e Cultura: Vínculos, Lazer e Expressão para Crianças e Adolescentes Acolhidos”		
Objeto da Parceria: Realizar ações previstas no Eixo 1 do Edital 02/2025 do FIA de Pouso Alegre/MG, voltadas à proteção integral e à defesa dos direitos de crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente, por meio de atividades culturais, educativas, recreativas e afetivas, com foco na promoção da cidadania, na ampliação de repertórios culturais e no fortalecimento dos vínculos afetivos e familiares.		
2. DADOS CADASTRAIS		
RAZÃO SOCIAL: Samaritano São Francisco de Assis		
CNPJ: 02.627.820/0036-63	DATA DA ABERTURA DO CNPJ: 03/07/2023	
ENDEREÇO COMPLETO: Rua Alfredo Ennes Baganha, nº 1.000/1 – Pouso Alegre/MG		
BAIRRO: FRANCISCA AUGUSTA RIOS	CIDADE/UF: POUSO ALEGRE/MG	CEP: 37.567-063
TELEFONE: (35) 3025-4588	E-MAIL: gerenciasaicapa@oscsamaritano.org.br	
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL: Cecília Stringhini	FUNÇÃO: Presidente	
CPF: [REDACTED] 10	RG: [REDACTED] 1	TELEFONE: [REDACTED]
ENDEREÇO COMPLETO: Rua [REDACTED]		
BAIRRO: [REDACTED]	CIDADE/UF: [REDACTED]	CEP: [REDACTED]
RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLAO DE TRABALHO: Tomé Hitalo Alves Maciel		
CONTATO DO RESPONSÁVEL (E-MAIL E TELEFONE): [REDACTED] org.br		
PERÍODO DE MANDATO DA DIRETORIA: 03/04/2023 à 03/04/2026		

3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE E JUSTIFICATIVA DA PARCERIA

3. DESCRIÇÃO DA REALIDADE E JUSTIFICATIVA DA PARCERIA

3.1. Descrição da Realidade:

O acolhimento institucional é uma medida importante prevista na Política de Assistência Social para proteção de crianças e adolescentes em situação de risco. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o acolhimento institucional é uma medida provisória e excepcional que visa assegurar o direito da criança e do adolescente de ser criado e educado no seio de sua família, ou, excepcionalmente, em família substituta, garantindo sempre uma convivência familiar e comunitária em ambiente que proporcione seu desenvolvimento integral.

O objetivo do acolhimento institucional é garantir a proteção integral das crianças e adolescentes quando há necessidade de afastá-los do convívio familiar, proporcionando-lhes um ambiente seguro e acolhedor para seu desenvolvimento. Essa medida deve ser utilizada de forma excepcional e provisória, buscando sempre a reintegração familiar ou, quando isso não for possível, a colocação em família substituta.

O acolhimento institucional desempenha um papel crucial na proteção e garantia dos direitos das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, proporcionando-lhes cuidados e atenção necessária para o seu desenvolvimento saudável e integral, sempre com o objetivo de possibilitar o retorno ao convívio familiar ou a inserção em uma nova família quando necessário.

O acolhimento institucional em Pouso Alegre, com capacidade de atendimento de 60 crianças e adolescentes, dividido em três casas e com faixas etárias e gêneros separados, é uma iniciativa fundamental para oferecer proteção e cuidados a esse público vulnerável. Como mencionado, o acolhimento é destinado a crianças e adolescentes que sofreram violação de direitos e que vivem em situações de extrema vulnerabilidade social, muitas vezes sem acesso a atividades culturais, de lazer ou outras oportunidades.

Para essas crianças e adolescentes, o acolhimento institucional representa uma oportunidade de segurança e proteção, garantindo-lhes um ambiente acolhedor e adequado para o seu desenvolvimento integral. Nessas casas, eles têm acesso a cuidados básicos, como alimentação, saúde e educação, mas também devem receber atenção especializada para lidar com os traumas e dificuldades que enfrentaram anteriormente.

Além dos cuidados básicos, é fundamental que nossa equipe proporcione atividades culturais, recreativas e educativas que contribuam para o desenvolvimento psicossocial dessas crianças e adolescentes. Essas atividades podem ajudá-los a lidar com suas emoções, estimular a criatividade, promover a interação social e possibilitar novas experiências que podem contribuir para a sua resiliência e crescimento pessoal.

O acolhimento institucional, embora seja uma medida provisória e excepcional, tem o importante papel de assegurar a proteção e a convivência familiar e comunitária para essas crianças e adolescentes que, por diversos motivos, não puderam ser acolhidos em suas famílias de origem.

Destacamos que o custeio do serviço de acolhimento muitas vezes é destinado apenas às despesas básicas do dia a dia da instituição, o que pode limitar a capacidade de oferecer atividades externas e enriquecedoras para as crianças e adolescentes acolhidos. Essas atividades são essenciais para promover o desenvolvimento integral dos acolhidos, proporcionando-lhes experiências culturais, educacionais e sociais que vão além do ambiente institucional.

A possibilidade de disponibilizar mais recursos e ações para as crianças e adolescentes acolhidos permite abrir novos horizontes e é nesta perspectiva que o projeto "Entre Laços e Cultura" surge como resposta às complexas necessidades de crianças e adolescentes acolhidos em três diferentes casas institucionais. A fundamentação para a implementação deste projeto encontra-se em uma análise detalhada das realidades

enfrentadas por esses jovens, considerando não apenas suas condições institucionais, mas também as lacunas existentes nos modelos tradicionais de acolhimento.

3.2. Justificativa da Parceria: O acolhimento institucional de crianças e adolescentes representa uma medida protetiva fundamental diante da violação de direitos, abandono, negligência ou impossibilidade de convivência familiar. No entanto, essa modalidade de cuidado exige o fortalecimento constante de estratégias que minimizem os impactos emocionais da separação familiar, promovam a dignidade e garantam o direito ao desenvolvimento integral.

As crianças e adolescentes acolhidos vivenciam rotinas que, muitas vezes, carecem de estímulos culturais, lúdicos e afetivos capazes de promover vínculos saudáveis e ampliar sua visão de mundo. A escuta das equipes técnicas e o convívio diário com os acolhidos evidenciam a necessidade urgente de oportunidades que favoreçam o pertencimento, a formação de memórias positivas, a autoestima e o acesso à cultura e ao lazer.

A experiência positiva do projeto anterior, executado em 2023, demonstrou como atividades bem planejadas, com foco na ludicidade, cultura e fortalecimento de vínculos, podem transformar o cotidiano dessas crianças e adolescentes, promovendo bem-estar emocional, integração e novas perspectivas de futuro.

Com base nessa experiência e, sobretudo, na necessidade real e contínua dos acolhidos, propõe-se esta nova edição do projeto, mais qualificada, atualizada e sensível à realidade dos beneficiários, integrando ações culturais, passeios formativos, oficinas lúdicas e melhorias estruturais nos espaços de convivência dos serviços de acolhimento do município de Pouso Alegre/MG.

Contexto e Necessidade

1. Situação de Vulnerabilidade: Crianças e adolescentes em acolhimento institucional geralmente vivem em ambientes onde a instabilidade e a falta de suporte emocional são comuns. A proposta visa mitigar esses desafios proporcionando um ambiente seguro e acolhedor que favoreça o desenvolvimento integral dos jovens.

Diversidade e Inclusão Social: O público-alvo deste projeto é diversificado em termos de gênero, orientação sexual, cultura, etnia, religião, gerações, territorialidade, nacionalidade e opções políticas. É fundamental que o projeto reconheça e valorize essas diversidades, promovendo a inclusão social e a igualdade de oportunidades.

Desenvolvimento Socioeducativo: Muitas crianças e adolescentes em acolhimento institucional têm acesso limitado à educação de qualidade e a programas de desenvolvimento pessoal e profissional. O projeto visa preencher essa lacuna, oferecendo suporte educacional e socioemocional essencial para seu crescimento.

Objetivos do Projeto

O "Entre Laços e Cultura" tem como objetivo geral: Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em acolhimento institucional no município de Pouso Alegre/MG, por meio de ações culturais, recreativas, formativas e afetivas que ampliem o repertório social, fortaleçam os vínculos e assegurem experiências de pertencimento e cidadania.

E, como objetivos específicos:

Ampliar o acesso à cultura, lazer e turismo social, proporcionando passeios e vivências externas que favoreçam a formação de memórias positivas e vínculos com o território ampliado.

Implantar espaços permanentes de convivência afetiva e cultural, por meio da criação de salas de TV/cinema equipadas e acolhedoras nos três SAICAs do município.

Desenvolver oficinas lúdicas e temáticas com foco em expressão criativa, autonomia, sociabilidade e fortalecimento de vínculos entre os acolhidos.

Promover festas e encontros temáticos que resgatem tradições culturais, rituais de passagem e datas comemorativas, contribuindo para a construção de referências afetivas.

Favorecer a aproximação e reaproximação familiar, por meio de encontros planejados com atividades acolhedoras e mediadas por equipe técnica.

Disponibilizar recursos tecnológicos para apoiar as ações pedagógicas, administrativas e de acompanhamento técnico nos serviços de acolhimento.

Impacto Esperado:

O projeto “Entre Laços e Cultura” pretende gerar impactos significativos no cotidiano das crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente em Pouso Alegre/MG, contribuindo para:

A **redução de situações de isolamento emocional**, por meio do fortalecimento dos vínculos afetivos e da convivência coletiva mais qualificada;

O **desenvolvimento da autonomia, criatividade e autoestima** dos acolhidos, estimulados por experiências culturais, recreativas e de lazer com sentido e afeto;

A **valorização da identidade e da história de vida** das crianças e adolescentes, por meio da construção de memórias positivas em passeios, festas e encontros familiares;

A **qualificação dos ambientes de acolhimento**, com espaços mais acolhedores, interativos e afetivamente estimulantes (salas de TV/cinema);

O **aumento da participação das famílias** nos processos de reaproximação e fortalecimento dos laços, através de encontros planejados com o apoio das equipes técnicas;

A **inserção de práticas inovadoras** no cotidiano dos serviços de acolhimento, com uso de tecnologia e abordagens integradas.

O projeto contribuirá para a consolidação de uma cultura institucional pautada no cuidado humanizado, no direito à convivência digna e na promoção da cidadania.

4. PÚBLICO ALVO

- Casa 1: Crianças de ambos os sexos, com idades entre 0 e 11 anos e 11 meses.
- Casa 2: Meninas, com idades entre 12 e 18 anos.
- Casa 3: Meninos, com idades entre 12 e 18 anos.

Cada casa tem a capacidade para 20 crianças e adolescentes, totalizando 60 vagas.

5. OBJETIVOS, METAS, INDICADORES, MEIOS DE AFERIÇÃO E RESULTADOS ESPERADOS

Objetivo	Meta	Indicador	Meio de Aferição	Resultado Esperado
1-) Ampliar o acesso à cultura, lazer e turismo social	1- Realizar 7 atividades externas, sendo 3 passeios culturais e 4 visitas monitoradas em espaços locais de cultura e lazer.	Média de participantes por passeio	Relatórios de atividades com fotos, listas de presença e registros fotográficos.	Ampliação do repertório cultural, fortalecimento de vínculos e construção de memórias afetivas.
2-) Implantar espaços permanentes de convivência afetiva e cultural em cada unidade de SAICA.	2- Equipar 3 salas de TV/cinema com sofás, futons, TV 55", equipamento de som e karaokê nos SAICAs.	Qualidade dos espaços implantados	Relatório fotográficos do antes e depois dos espaços implantados, notas fiscais, relatórios de atividades com fotos de uso pelas crianças/adolescentes.	Ambientes mais acolhedores e atrativos, promovendo o bem-estar e a convivência afetiva e cultural
3-) Desenvolver ações que estimulem a expressão pessoal, melhora da autoestima e promoção da interação social	3- Realizar 10 oficinas ao longo do projeto com foco em expressão e criatividade.	Participação média por oficina.	Relatórios de Atividades com foto e lista de presença	Melhora na expressão pessoal, autoestima.
4-) Promover festas e celebrações com significado cultural e simbólico.	4- Realizar 4 festas temáticas e culturais ao longo do projeto.	Engajamento observado dos participantes	Relatórios de Atividades com foto e lista de presença	Fortalecimento da identidade, valorização das datas comemorativas e pertencimento.
5-) Favorecer a reaproximação e fortalecimento de vínculos familiares.	5- Promover 4 encontros familiares com mediação das equipes técnicas.	Participação dos Familiares	Relatórios de atividades com fotos, listas de presença dos pais e avaliação dos encontros.	Fortalecimento dos laços familiares e apoio ao processo de reintegração familiar

Ao final do projeto será realizada uma pesquisa de satisfação junto ao público alvo sobre todas as ações realizadas.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO SERVIÇO/ATIVIDADES
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO – 12 MESES (X = atividade no mês)

Atividade	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12
Planejamento e organização	X											
Aquisição de materiais e notebooks		X										
Atividades nas salas de TV/cinema		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Oficinas temáticas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Encontros familiares			X		X		X		X			
Visitas monitoradas locais				X		X		X		X		
Passeios culturais (outros municípios/praias)					X			X		X		
Festas temáticas				X		X			X		X	
Encerramento das oficinas											X	
Avaliação geral e prestação de contas												X

7. METODOLOGIA

A metodologia a ser adotada baseia-se em uma abordagem socioeducativa integrada e centrada no desenvolvimento humano, com foco na promoção de vínculos afetivos, valorização cultural e fortalecimento da convivência familiar e comunitária. As ações serão realizadas em três unidades de acolhimento institucional (SAICAs), com adaptação conforme o perfil dos atendidos e a estrutura física disponível.

Meta 1: Realizar 7 atividades externas, sendo 3 passeios culturais e 4 visitas monitoradas em espaços locais de cultura e lazer.

A execução da Meta 1 será organizada de forma a garantir a plena participação e segurança dos beneficiários, priorizando espaços que promovam o acesso à cultura, ao lazer e à convivência comunitária.

As ações serão estruturadas da seguinte maneira:

1. Planejamento das Atividades

Antes de cada saída, será elaborado um cronograma contendo:

- Datas previstas;
- Locais a serem visitados;
- Objetivos pedagógicos e socioeducativos de cada passeio ou visita;
- Lista de participantes;
- Responsáveis técnicos e operacionais;
- Logística de transporte e alimentação.

A equipe técnica selecionará os locais de acordo com critérios de relevância cultural, segurança, acessibilidade e proximidade, visando proporcionar experiências significativas aos participantes. As visitas

monitoradas darão preferência a espaços locais de cultura e lazer, como bibliotecas, centros culturais, parques, teatros e museus.

2. Acompanhamento Técnico e Operacional

Durante todas as atividades externas, haverá:

- Monitores técnicos com formação nas áreas de educação, cultura ou assistência social, responsáveis por mediar o conteúdo educativo da atividade;
- Monitores de apoio que auxiliarão na organização dos grupos, orientação e apoio logístico aos participantes;
- Coordenação geral das atividades pela equipe técnica, garantindo a adequação das propostas à faixa etária e às necessidades específicas dos beneficiários.

3. Transporte e Segurança

O transporte será contratado com empresas devidamente regularizadas, com veículos licenciados e motoristas capacitados. A equipe garantirá:

- Seguro para os participantes;
- Protocolos de segurança e primeiros socorros;
- Kit de identificação para os participantes;
- Autorização das famílias/responsáveis para cada atividade, quando for o caso.

4. Preparação Pedagógica e Avaliação

Antes das atividades, serão realizadas rodas de conversa e atividades preparatórias para contextualização do local e dos temas abordados. Após as saídas, a equipe promoverá:

- Momentos de avaliação participativa com os beneficiários;
- Registros fotográficos e relatórios técnicos das experiências vivenciadas;
- Sistematização dos resultados em relatórios mensais, vinculando as atividades aos objetivos do projeto.

Para a efetiva realização das atividades previstas na Meta 1, é imprescindível a previsão de parte dos recursos em espécie, dada a natureza dinâmica e não totalmente previsível de despesas que surgem no momento da execução, e que não podem ser contratadas com antecedência por meio de nota fiscal ou processo formal de aquisição.

O valor médio em espécie para cada uma das atividades está estimado em R\$ 2.500,00 cada, totalizando R\$ 17.500,00.

Algumas dessas despesas incluem:

- Consumo de alimentos ou bebidas durante os passeios, em locais onde não é permitido levar lanche ou onde se torna necessário realizar a refeição no local por conta do cronograma da atividade.
- Aquisição emergencial de medicamentos, como antitérmicos, ou analgésicos, em situações de mal-estar de participantes durante as atividades externas.
- Itens de higiene e proteção individual, como máscaras, álcool em gel, protetor solar, bonés ou capas de chuva, em caso de mudanças climáticas ou necessidades específicas dos participantes.
- Ingressos ou taxas de entrada, em locais culturais que eventualmente cobrem valores para grupos e cuja política de isenção/gratuidade pode variar.
- Despesas de transporte não previstas, como táxis, carros de aplicativo ou transporte alternativo em casos de urgência (ex: retorno antecipado de participantes por motivos de saúde ou segurança).

Tais despesas, mesmo que pontuais, são essenciais para assegurar o conforto, bem-estar, segurança e plena participação dos beneficiários e equipe técnica nas atividades externas. A previsão de recursos em espécie, com controle e prestação de contas adequados contribui para uma execução mais eficiente, segura e humanizada do projeto.

É importante ressaltar que todos os recursos utilizados em espécie serão devidamente discriminados em relatórios específicos, acompanhados de comprovantes válidos (como notas fiscais, cupons fiscais,



declarações de pagamento e registros fotográficos). A equipe de gestão do projeto será responsável pela prestação de contas detalhada dessas despesas, garantindo total transparência e rastreabilidade dos recursos. Esse cuidado é fundamental para assegurar a integridade na execução do projeto e atender às exigências dos órgãos de controle ao mesmo tempo que permite a flexibilidade necessária para lidar com situações imprevistas de forma ágil e eficiente.

Meta 2: Equipar 3 salas de TV/cinema com sofás, futons, TV 55”, equipamento de som e karaokê nos SAICAs.

A aquisição dos equipamentos necessários para a execução do projeto — como notebooks, impressora multifuncional e materiais de apoio — será conduzida com base em critérios de transparência, economicidade e eficiência, seguindo os procedimentos internos da organização proponente e as exigências legais aplicáveis à execução do Termo de Fomento.

a. Levantamento das Especificações Técnicas

A equipe técnica responsável fará o levantamento detalhado das especificações mínimas exigidas para cada equipamento, considerando as necessidades administrativas, pedagógicas e de monitoramento do projeto. Serão priorizados equipamentos com boa durabilidade, compatibilidade com os sistemas utilizados e garantia do fabricante.

b. Cotação de Preços e Seleção de Fornecedores

Será realizada a cotação de preços junto a pelo menos três fornecedores distintos, com o objetivo de assegurar o melhor custo-benefício, respeitando os princípios da impessoalidade e da economicidade. Os orçamentos serão registrados e anexados ao processo de compra.

c. Processo de Compra e Registro Contábil

Após a escolha da proposta mais vantajosa, será realizada a aquisição direta com emissão de nota fiscal. Todos os documentos da compra — incluindo orçamentos, notas fiscais, comprovantes de pagamento e registros contábeis — serão devidamente arquivados para fins de prestação de contas.

d. Registro Patrimonial e Controle de Uso

Os equipamentos adquiridos serão identificados com etiquetas de patrimônio do projeto e registrados em inventário específico. Também será elaborado um termo de responsabilidade para os colaboradores que farão uso dos equipamentos, com definição clara das condições de uso, guarda e devolução.

e. Uso e Acompanhamento

A coordenação do projeto será responsável pelo acompanhamento do uso dos equipamentos, zelando por sua conservação e uso adequado. Caso seja necessário, serão providenciadas manutenções básicas preventivas ou corretivas ao longo da execução.

f. Prestação de Contas

Todos os equipamentos adquiridos serão devidamente declarados na prestação de contas, com cópia da nota fiscal, comprovação de pagamento e registro em inventário, conforme exigido pelo órgão financiador.

Meta 3: Realizar 10 oficinas ao longo do projeto com foco em expressão e criatividade.

As oficinas de expressão e criatividade serão realizadas ao longo do projeto, totalizando 10 encontros temáticos, com periodicidade quinzenal ou mensal, conforme o cronograma geral e a disponibilidade dos participantes. As atividades serão elaboradas com base nos interesses e necessidades das crianças, adolescentes e jovens atendidos nas três unidades de acolhimentos, considerando os diferentes perfis identificados no diagnóstico inicial.

Essas oficinas terão como principal objetivo estimular a criatividade, a livre expressão e o fortalecimento da identidade e autoestima dos participantes, por meio de atividades artísticas, culturais e lúdicas. Serão utilizadas diferentes linguagens, como:

- Artes plásticas (pintura, colagem, escultura com argila);
- Escrita criativa (poesia, cartas, narrativas);
- Expressão corporal (teatro, dança, jogos dramáticos);
- Música e percussão corporal;
- Fotografia e audiovisual com celulares;
- Confeção de cartazes temáticos;
- Customização de camisetas e acessórios.

Cada oficina será planejada pela equipe técnica com apoio de facilitadores especializados, sempre respeitando os princípios da escuta ativa, do protagonismo juvenil e da valorização das vivências individuais e coletivas.

As oficinas também funcionarão como espaços de convivência, cuidado e escuta, favorecendo o fortalecimento de vínculos, a inclusão social e a ampliação do repertório cultural dos jovens. Além disso, contribuirão para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais como empatia, cooperação, pensamento crítico e comunicação.

Metodologia de realização prática:

1. Planejamento e elaboração dos conteúdos temáticos – realizados pela equipe técnica e facilitadores;
2. Definição dos materiais necessários – com base na proposta de cada oficina;
3. Convocação e mobilização dos participantes – com apoio da rede de encaminhamento e contatos anteriores;
4. Realização das oficinas – com duração média de 2 a 3 horas por encontro;
5. Registro fotográfico e produção de relatórios – para acompanhamento e prestação de contas;
6. Avaliação participativa – ao final de cada oficina, os participantes poderão opinar sobre a experiência e sugerir temas futuros.

Meta 4: Realizar 4 festas temáticas e culturais ao longo do projeto.

A Meta 4 será realizada por meio da organização de quatro festas temáticas e culturais com o objetivo de valorizar as datas comemorativas, promover a socialização e fortalecer vínculos afetivos e comunitários entre os envolvidos. As festividades serão planejadas de forma a respeitar os calendários culturais e as datas simbólicas significativas para o público atendido, como:

- Festa Junina;
- Festa da Primavera;
- Celebração da Consciência Negra;
- Confraternização de encerramento do projeto.

As festas serão realizadas nos próprios locais de convivência, como sede do projeto, centros comunitários ou espaços públicos previamente autorizados e utilizados regularmente pelas atividades do projeto. Os ambientes serão organizados com elementos decorativos, apresentações culturais, música, brincadeiras e partilha de alimentos.

A equipe do projeto será responsável pelo planejamento, mobilização e execução das festas, envolvendo os participantes de forma ativa na organização (como na decoração e nas apresentações), o que reforça o protagonismo e estimula a criatividade. As atividades serão acessíveis, inclusivas e adequadas à faixa etária e perfil dos beneficiários.

Meta 5: Promover 4 encontros familiares com mediação das equipes técnicas.

Ao longo da execução do projeto, serão realizados 4 encontros com familiares dos participantes, nos próprios espaços de convivência onde as atividades regulares do projeto ocorrerem. Esses encontros terão como objetivo fortalecer os vínculos familiares, promover o diálogo intergeracional, estimular a corresponsabilidade no cuidado e na proteção dos beneficiários, bem como ampliar o apoio emocional e social por parte das famílias.

Cada encontro será cuidadosamente planejado com a mediação das equipes técnicas multidisciplinares envolvidas no projeto, especialmente assistentes sociais, psicólogos e educadores. Essas equipes conduzirão dinâmicas participativas, rodas de conversa, atividades lúdicas e momentos de escuta, considerando os contextos individuais e coletivos dos participantes e de seus núcleos familiares.

Conteúdo e Metodologia:

As temáticas dos encontros serão definidas conforme o andamento do projeto e as demandas observadas pelas equipes técnicas, podendo abordar tópicos como:

- Fortalecimento de vínculos afetivos;
- Estratégias de apoio à trajetória dos participantes no projeto;
- Saúde emocional e bem-estar da família;
- Relação entre família e protagonismo dos adolescentes e jovens;
- Rede de apoio e serviços disponíveis no território.

Será utilizado um modelo de escuta qualificada e comunicação não violenta, promovendo a criação de um ambiente seguro, respeitoso e inclusivo para todos os envolvidos.

Participação e Logística:

- Os encontros serão realizados de forma trimestral ao longo do projeto.
- Cada participante poderá convidar um ou mais membros da família ou responsáveis legais.
- Haverá registro fotográfico e relato das atividades para fins de monitoramento e prestação de contas.
- Se necessário, serão oferecidos apoios pontuais para viabilizar a participação familiar, como auxílio transporte ou lanche, com recursos previamente previstos e justificados.

Resultados Esperados:

- Aumento da adesão e permanência dos participantes nas ações do projeto.
- Maior integração entre os objetivos do projeto e o cotidiano familiar.
- Redução de situações de conflito, evasão ou isolamento social.
- Fortalecimento da rede de apoio dos participantes por meio da valorização da família como núcleo de proteção e suporte.

A metodologia do projeto prevê, entre suas estratégias de fortalecimento do atendimento às famílias e participantes, a contratação de profissional da área jurídica. Essa atuação especializada será fundamental para garantir a qualidade, segurança e integridade do trabalho desenvolvido junto às famílias, bem como para apoiar a equipe técnica na mediação e condução de situações que envolvam aspectos legais e de conflitos.

Objetivos da Assessoria Jurídica no Projeto

- Apoiar a equipe técnica (assistentes sociais, psicólogos e coordenadores) na interpretação e aplicação da legislação pertinente ao atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social.
- Oferecer orientações especializadas sobre direitos das famílias, crianças, adolescentes e pessoas idosas, conforme o público-alvo do projeto, a partir dos marcos legais como o Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Código Civil e demais legislações correlatas.
- Acompanhar casos que envolvam conflitos familiares ou comunitários, auxiliando a equipe na mediação e encaminhamentos adequados para os órgãos competentes.
- Realizar esclarecimentos preventivos e educativos para os participantes, familiares ou responsáveis sobre temas legais sensíveis, como guarda de menores, direitos previdenciários, violência doméstica, medidas protetivas, etc.
- Redigir ou revisar documentos legais que venham a ser utilizados no contexto do projeto, sempre que necessário.

Formas de Atuação

- Participação em reuniões com a equipe técnica sempre que demandado, para análise e encaminhamento conjunto dos casos.
- Atendimento pontual às famílias ou participantes, mediante agendamento e em articulação com os demais profissionais do projeto.
- Apoio à equipe na resolução de conflitos e dúvidas legais, especialmente em situações que envolvam o rompimento de vínculos familiares, medidas protetivas ou questões cíveis e sociais.

Outra questão importante, é que a aquisição de 5 (cinco) notebooks é fundamental para a execução eficiente das atividades administrativas, pedagógicas e de monitoramento do projeto. Esses equipamentos permitirão o registro e organização de dados, a elaboração de relatórios técnicos, o acompanhamento sistemático das metas estabelecidas e o desenvolvimento de conteúdos formativos. Além disso, serão essenciais para assegurar a comunicação contínua e integrada entre a equipe técnica e a coordenação, contribuindo diretamente para a qualidade da gestão e para a eficácia das ações previstas no projeto.

Vale ressaltar, que a programação das atividades seguirá um cronograma, conforme segue:

1. Planejamento e organização inicial (Mês 1 e 2): Reunião da equipe técnica para revisão dos objetivos, definição de cronograma detalhado, aquisição dos materiais e equipamentos, definição das datas das atividades e construção de instrumentos de avaliação. Essa fase será essencial para alinhar as estratégias pedagógicas e logísticas.
2. Execução das atividades (Meses 2 a 11): As atividades serão implementadas de forma contínua e articulada, garantindo ampla participação das crianças e adolescentes acolhidos. A programação inclui:
 - Oficinas temáticas: desenvolvidas com base em temas como arte, música, expressão corporal, educação ambiental e direitos humanos, promovendo criatividade, protagonismo e inclusão.
 - Atividades externas: visitas monitoradas e passeios turísticos com caráter educativo e recreativo, ampliando o repertório sociocultural e proporcionando experiências significativas.
 - Festas e celebrações: encontros simbólicos para valorização das datas comemorativas e tradições culturais, com envolvimento das equipes e, quando possível, das famílias.
 - Encontros familiares: encontros mediados pelas equipes técnicas com o objetivo de favorecer o fortalecimento dos vínculos e contribuir para o plano individual de atendimento (PIA).
 - Espaços de convivência: implantação de salas de TV/cinema com ambientação acolhedora para promoção do lazer, da convivência e do bem-estar.
3. Encerramento e avaliação (Mês 12): O último mês será destinado à avaliação das ações, sistematização dos resultados, elaboração de relatório final e prestação de contas. Serão utilizados formulários de avaliação,

escuta qualificada das crianças e adolescentes e reuniões de equipe para análise dos avanços e desafios do projeto.

A metodologia será fundamentada nos princípios da escuta ativa, protagonismo juvenil, participação social e garantia de direitos, buscando respeitar a individualidade de cada acolhido e assegurar experiências de pertencimento, cuidado e desenvolvimento integral.



8. PRAZO DE EXECUÇÃO

O projeto " **Entre Laços e Cultura** " será executado no período de 12 (doze) meses à partir da assinatura do Plano de Trabalho

9. PREVISÃO DE RECEITAS

ORIGEM	VALOR
Repasso Fundo Municipal da Criança e Adolescente	R\$ 120.000,00 em três parcelas.

10. PREVISÃO DE DESPESAS

Despesas Operacionais (material de consumo, serviços de terceiros, dentre outras indispensáveis para a operacionalização do projeto)			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Passeios (3 viagens) (com pagamento em espécie no limite de até R\$ 2.500,00 por atividade)	03	10.000,00	30.000,00
Passeios (4 passeios) (com pagamento em espécie no limite de até R\$ 2.500,00 por atividade)	04	5.000,00	20.000,00
Lanches e refeições para 60 participantes	60	150,00	9.000,00
Kits de Materiais pedagógicos (figurinos e adereços) para 4 festas	04	2.500,00	10.000,00
Serviço de Comunicação, impressos e registros	01	3.600,00	3.600,00
Serviços técnicos e apoio operacional (serviço com profissionais monitores de eventos e monitores de apoio durante as atividades, dentre outras similares).	01	6.000,00	6.000,00
Serviços Jurídicos	01	3.330,00	3.330,00
Suportes, instalação e ambientação das salas de convivência.	01	6.000,00	6.000,00
Valor Total de Despesas Operacionais			87.930,00

Despesas com Materiais Permanentes			
Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Aquisição de 5 notebooks	05	2.400,00	12.000,00
Televisores Smart 55"K	03	2.300,00	6.900,00
Karaokê Party Box	03	600,00	1.800,00
Equipamentos de som (home theater completo: TV, computador e alto-falante sem fio)	03	670,00	2.010,00
Sofás Corino	03	2.850,00	8.550,00
Futons de Espuma Almofada Dobrável Solteiro Bege 1,70x60cm	06	135,00	810,00
Valor Total			32.070,00

Quadro Resumo das Despesas		
Natureza da Despesa	Origem do Recurso (Repasso ou Contrapartida)	Valor Estimado para 24 meses
Despesas com Recursos Humanos	Repasso	0,00
Despesas Operacionais	Repasso	87.930,00
Despesas com Materiais Permanentes	Repasso	32.070,00
VALOR TOTAL DAS DESPESAS PARA OS 24 MESES DO PROJETO		120.000,00

11. CONTRAPARTIDA

A OSC Samaritano São Francisco de Assis não prevê aplicação de contrapartida financeira.

12. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

A terceira parcela somente será liberada para pagamento após a apresentação do Primeiro Relatório de Monitoramento e Avaliação da Parceria e documentos de comprovação parcial de execução do objeto e execução financeira.

Conforme §2º do Decreto Federal nº. 8.726/2016: "Os recursos serão aplicados em caderneta de poupança, fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, mediante avaliação do investimento mais vantajoso, enquanto não empregados na sua finalidade."

1º MÊS	2º MES	3º MÊS
R\$ 60.000,00	30.000,00	30.000,00

13. DATA E ASSINATURA

Pouso Alegre/MG, 09 de setembro de 2025

CECILIA
STRINGHINI:
810

Assinado de forma digital por
CECILIA
STRINGHINI
Dados: 2025.09.09 14:46:34
-03'00'

CECÍLIA STRINGHINI
Presidente